



PERFIL SOCIOLÓGICO DO UNIVERSITÁRIO COM IDEAÇÃO SUICIDA

Instituto de Ciências Humanas e Sociais – Campus Florestal (IHF)

Estudantes: Jheneffer Ferreira Silva; Daniel Silva dos Santos

Orientadora: Patrícia Claudia da Costa

Contato: jheneffer.silva@ufv.br; daniel.santos3@ufv.br; patricia.claudia@ufv.br

Suicídio. Ideação. Perfil sociológico

Introdução

Este é um projeto piloto de pesquisa que propõe investigar os perfis de estudantes de graduação que auto declarem possuir ideação suicida e as relações sociológicas do suicídio na população universitária. A proposta de investigação é no intuito de fornecer dados que auxiliem a comunidade universitária a compreender o fenômeno e, quiçá, a encontrar formas de promover mudanças que contribuam para o bem-estar social no ambiente acadêmico.

Objetivos

Identificar os marcadores sociais presentes nos perfis com ideação suicida; mapear as concentrações de estudantes com ideação suicida matriculados nos cursos de graduação da UFV-CAF; compreender, de um ponto de vista sociológico, a relação dos traços que compõem os perfis dos sujeitos investigados e as experiências vividas no ambiente acadêmico; disponibilizar os resultados obtidos para pessoas e órgãos competentes a fim de promover a qualidade de vida dos discentes no Campus da UFV-CAF, contribuindo, assim, para a redução dos níveis de ideação suicida entre os estudantes.

Material e Métodos

Usando como referencial teórico a metodologia da “teoria do ator plural”, esta pesquisa busca apurar informações que explicitem os processos de interiorização, de modo a compreender “as diferentes formas de reflexividade nas formas do agir, a pluralidade das lógicas da ação, exigindo uma postura metodológica que parte do pressuposto de que cada sujeito é um ator envolvido em vários tipos de ação, e não apenas um indivíduo reduzido a uma dimensão, no caso, a de estudante universitário.

Apoio Financeiro

CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Resultados e Discussão

Dos 144 estudantes que responderam o questionário 55,24% declararam já ter pensado em cometer suicídio. Esse valor corresponde a 9,62% do total de alunos matriculados no Campus UFV-Florestal. Dos declarantes 32,91% tentaram chegar às vias de fato. Dentre os que declaram ideação suicida 65,82% são do gênero feminino, 32,91% do gênero masculino e 1,27% do gênero não binário. Dos universitários que exercem atividade remunerada, 59,74% têm ideação suicida, enquanto 50,77% dos que não exercem têm ideação suicida. A maior taxa de ideação suicida se encontra no curso de educação física (81,82%), seguido por Licenciatura em Química (72,73%), Ciências Biológicas (68,75%), agronomia e administração, ambos (63,16%) Ciências da Computação (33,33%) e Matemática (25,00%). Ideação suicida em alunos do 1º período (43,48%), 2º período (44,44%), 3º período (63,64%), 4º período (54,55%), 5º período (62,50%), 6º período (58,33%), 7º período (70,00%), 8º período (66,67%), 9º período (37,50%), 10º período (100%).

Conclusões

O suicídio se tornou uma epidemia especialmente no ambiente acadêmico. Existem vários fatores que contribuem para que universitários possuam ideação suicida, diversos fatores sociais podem favorecer o aumento da prevalência de ideação suicida. A construção de mecanismos de amparo e o fomento de bem-estar são essenciais para redução da taxa de suicídio e de ideação suicida.

Bibliografia

LAHIRE, Bernard. **O homem plural**: os determinantes da ação. Trad. Jaime A. Chasen. Petrópolis: Vozes, 2002.

MARX, Karl. **Sobre o suicídio**. São Paulo: Boitempo, 2006.

AZEVEDO, Andreia; MATOS, Ana Paula. **Ideação suicida e sintomatologia depressiva em adolescentes**. Psicologia, Saúde & Doenças, 2014, 15(1), 180- 191.

Agradecimentos

Ao apoio Financeiro do CNPQ, à orientadora Patrícia Cláudia pelas leituras e debates, o integrante psicólogo voluntário Kaique Vitor pelas formações.